

EGO POLÍTICO COSMOÉTICO (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ego político cosmoético* é a manifestação da conscin, homem ou mulher, caracterizada pela associação dos atributos de liderança, comunicabilidade, ambiversão, empreendedorismo, cosmovisão, parapsiquismo e autossuficiência energética, expressos por meio das leis da *glasnost* e da intercompreensão, visando a aglutinação acolhedora, o altruísmo exemplificador, a orientação esclarecedora e o encaminhamento avançado de grandes projetos, demandas e grupos, compondo perfil *strong profile* da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *ego* procede do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na *Lingua-gem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O termo *político* deriva do idioma Grego, *politikós*, “relativo a cidadão, ao Estado; hábil na administração de negócios públicos”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *cosmos* vem igualmente do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Personalidade política cosmoética. 2. Liderança multidimensional cosmoética. 3. Ego empreendedor altruísta. 4. Ego atrator benevolente.

Neologia. As 4 expressões compostas *ego político cosmoético*, *ego político cosmoético incipiente* e *ego político cosmoético avançado* são neologismos técnicos da Parapolitologia.

Antonimologia: 1. Personalidade política anticosmoética. 2. Liderança pusilânime. 3. Ego empreendedor tirano. 4. Ego atrator baratroférico. 5. Perfil estadista nacionalista.

Estrangeirismologia: o *selfmade man*; o *crowdsourcing*; o *plenitudo potestatis*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança cosmoética.

Coloquiologia: a expressão *ser picado pela mosca azul*; a expressão *pés no chão, mental soma no Cosmos*.

Citaciologia. Eis o pensamento político do ex-presidente estadunidense Bill Clinton (1946–): – *Em qualquer tempo e em qualquer país, a política é território dos que praticam a divisão, mas o futuro pertence aos que praticam a cooperação.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético; o holopensene pessoal da transparência; o holopensene pessoal de liderança; o holopensene pessoal de inclusão consciencial; o holopensene pessoal cosmopolita; o holopensene pessoal de confiabilidade; a força psíquica da pensenidade diante de grupos e demandas; a pensenidade política sadia; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a pensenidade sem segredos; o holopensene parapsíquico aberto; os liberopensenes; a liberopensenidade.

Fatologia: o ego político cosmoético; o uso técnico, frio e inevitável do ego político cosmoético na construção dos megaempreendimentos da Cognópolis; o empreendedorismo cosmoético em prol da maxiproéxis grupal; a articulação não mais para si, mas para o bem de todos; o fato de se colocar no lugar do outro, eliminando as incompreensões; a forma de pensar construtiva, empreendedora, despojada, descolada e destemida, determinando a produtividade máxima; a autossuperação do revanchismo político no cotidiano da vida humana; o fim da preocupação com a opinião alheia, sendo o *turn point* do ego político na serialidade existencial; o ponto final no comportamento de querer ter razão; a troca da ambição política do poder e posição pela ambição

evolutiva por autolucidez e autossuperação; o ato de eliminar a apriorismose no dia a dia; a força psíquica, ou o ato de não desistir diante dos desafios; a autoconfiança gerando a força íntima necessária para aplicação do *polinômio ideia-projeto-equipe-êxito*; a dificuldade do ego político imaturo em assumir os próprios erros e pedir desculpas, por medo de *quebrar* a autoimagem; a falta de Cosmoética nas relações internacionais, inibindo as retratações entre países; a correção do comportamento de “fazer média”, substituído pela autenticidade, após superação do medo da opinião pública; a afetividade sadia, evitando as compensações narcísicas; a lucidez quanto ao esquema cognitivo disfuncional defectividade-vergonha, evitando a instalação do narcisismo político; a carreira política renegada pelos cérebros mais cultos, hoje encontrados na Ciência Conventional; os poderes conscienciais sobrepondo-se aos projetos de poder temporal; a autolucidez quanto aos conflitos de interesses no dia a dia da programação existencial; a Cosmoética, substituindo o senso comum sendo elemento modulador das decisões pessoais, abrindo a conta-corrente policármica; a articulação política cosmoética nos projetos prioritários da proéxis individual, inserindo-a na maxiproéxis grupal; a Democracia Pura; o *Conselho dos 500*.

Parafatologia: a lucidez para a priorização do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de cargos políticos na dimensão extrafísica; a paralei da consciex mais lúcida assumir as tarefas assistenciais extrafísicas; a convergência do ego político cosmoético com a vivência da multidimensionalidade, potencializando o trabalho interassistencial; o político de comportamento retilíneo dentro da ética humana, tornando-se potencial candidato a curso intermissivo após a des-soma; a assistência extrafísica do cargo político, normalmente ignorada, gerando profundo bem-estar nos políticos; as retrosinapses do ego político, trazendo maior demanda extrafísica para o proexista na existência atual; as retrocognições esclarecedoras do passado político; o autodis-cernimento político mais lúcido, levando ao desassédio da subcerebralidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo política-Cosmoética*; o *sinergismo intenção cosmoética—resultados profícuos*; o *sinergismo carisma-Cosmoética*; o *sinergismo patológico ideologia-populismo-marketing*; o *sinergismo ser sincero—ser político—ser cosmoético*.

Principiologia: o *princípio parapolítico de saber pensar por si*; o *princípio de toda autocognição avançada ser precedida por estado homeostático de Higiene Consciencial*; o *princípio político de saber escutar*; o *princípio político-assistencial de saber tergiversar no momento certo*; o *princípio parapolítico de saber esclarecer*; o *princípio da maturidade para saber se calar*; o *princípio sociológico de toda população ir para a rua quando o Estado se nega a oferecer meios de representatividade*; o *princípio revolucionário de toda revolução social gerar governos instáveis*.

Codigologia: os *códigos do poder político*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: o *Estado Mundial Cosmoético* e a *Democracia Pura*, alternativas à teoria do liberalismo individualista-consumista do Século XXI; as *teorias anticosmoéticas e ainda atuais de Maquiavel (1469–1527)*, aplicadas por políticos nos 4 continentes.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*, levando ao desassédio mais direto, na atual existência, das retrosinapses políticas; a *técnica da glasnost*, ainda pouco utilizada na política convencional; a *técnica de se afinizar com a equipe extrafísica específica*, antes de ir a campo desenvolver projeto interassistencial; as *técnicas desassediadoras de acareação*; a *técnica política de saber ouvir para poder decidir*; a *técnica cosmoética de começar a glasnost primeiro com a dupla evolutiva*; a *técnica de conviver com o stress crítico, sem sofrer ou se vitimizar (pedir desculpas por algo não realizado)*; a *técnica anticosmoética de diminuir o outro com sutil assédio moral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Higienologia*.

Efeitologia: o *efeito instantâneo das flash mobs, incitando os egos políticos às ruas, a partir da Internet*; o *efeito social do excesso de leniência dos políticos com a ética, gerando convulsões sociais*; os *efeitos intraconscientes da pesquisa laboratorial em série, levando ao autodesassédio constante do ego político*; os *efeitos da voluntariocracia, evidenciando a evolução da intencionalidade política*; o *efeito de “sair de cena” a fim de aprofundar a reflexão e a qualificação do temperamento político, sem cair no ostracismo*; os *efeitos do silêncio interior*.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivas, promovendo a autocura das sociopatias e dos excessos do ego político, através da autoconsciencioterapia*.

Ciclogia: o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação transformando a política em parapolítica*; o *ciclo criminoso do marketing político visando projeto de poder*.

Enumerologia: o *ego político imaturo*; a *boemia*; o *alcoholismo*; a *fanfarrice*; a *promiscuidade*; a *corrupção*; a *traição*. O *poder pelo poder*; o *marketing*; as *ondas de pseudotimismo*; a *população iludida*; as *ondas de corrupção*; as *bolhas de não-representatividade*; as *revoltas populares*.

Binomiologia: o *binômio Parapoliticologia-autoconsciencioterapia*; o *binômio autopercepção-autevolução*; o *binômio teimosia-estagnação*; o *binômio ambição-arrogância anulando a interação amparador-amparando*.

Interaciologia: a *interação Parapoliticologia-Proexologia* como *duplismo científico essencial para o sucesso da programação existencial*.

Crescendologia: o *crescendo ego político–ego parapsíquico–ego cosmoético*; o *crescendo ingenuidade-sinceridade-transparência-maturidade-epicentrismo*; o *crescendo amizade política–amizade fraterna–amizade raríssima*.

Trinomiologia: o *trinômio anacrônico orientador da política convencional tradição–costume–senso comum*; o *trinômio orientador da Parapoliticologia avançada verpon-autodiscernimento-recin*; o *trinômio político prioritário segurança-saúde-educação*; o *trinômio opinião pública–autodiscernimento–opinião pessoal, referência da Parapoliticologia*; o *trinômio detalhismo–profundidade–acalmia, raro na atividade política atual*.

Polinomiologia: o *entendimento do polinômio verpon-fato-versão-opinião* como *bússola orientadora da vida humana*.

Antagonismologia: o *antagonismo narcisismo patológico / narcisismo homeostático*; o *antagonismo reeducação / corrupção*; o *antagonismo casal político / dupla evolutiva*; o *antagonismo opinião pública / opinião pessoal*; o *antagonismo orgulho / glasnost*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser possível adquirir mais poder consciencial por quem não prioriza a ambição pelo poder temporal*.

Politicologia: as *políticas de educação*; a *voluntariocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade educacional, colocando o político de frente com a maior responsabilidade pública do Estado*; as *leis hierárquicas da multidimensionalidade*.

Filiologia: a *politicofilia*.

Fobiologia: a *agorafobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a *mania de estar em evidência*; a *mania de se autocorromper*; a *mania de se fazer de vítima para ser aceito, ganhar algo ou chamar atenção*; a *superação da subcerebromania*.

Mitologia: o *mito de todo político ser corrupto*.

Holotecologia: a *ortopensenoteca*; a *discernimentoteca*; a *autopesquisoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *dessomatoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapoliticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Parasepsiologia*; a *Psicologia Cognitiva*; a *Conscienciometria*; a *Consciencioterapia*; a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Reurbexologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin politizada; a conscin social; a conscin pública; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o completista existencial.

Masculinologia: o cidadão; o cientista político; os políticos Juscelino Kubitshek de Oliveira (1902–1976), Tancredo Neves (1910–1985), Hércules Galló (1869–1921), Magalhães Pinto (1909–1996), Émile Littré (1801–1881) e Bernardo Sayão (1901–1959); o eleitor; o mesário; o lobista; o coordenador de campanha; o chefe de gabinete; o chefe da casa civil; o prefeito; o governador; o presidente da república; o ministro; o vereador; o deputado; o senador; o juiz eleitoral; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o parapedagogo; o tenepessista; o autopesquisador; o acoplamentista; o intermissivista; o proexista.

Femininologia: a cidadã; a cientista política; a política; a eleitora; a mesária; a lobista; a coordenadora de campanha; a chefe de gabinete; a chefe da casa civil; a prefeita; a governadora; a presidenta da república; a ministra; a vereadora; a deputada; a senadora; a juíza eleitoral; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a parapedagoga; a tenepessista; a autopesquisadora; a acoplamentista; a intermissivista; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scientista*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens energovibrador*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ego político cosmoético *incipiente* = o do jovem lúcido quanto às retrosinapses do passado político; ego político cosmoético *avançado* = o da conscin madura quanto ao uso da liderança em grandes projetos da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura do universalismo*; o *multiculturalismo*; a *cultura da participação popular*; a *cultura da democracia pura*; a *cultura do empreendedorismo sustentável*; a *cultura da diplomacia estadista*.

Taxologia. A personalidade política se destaca por determinado ego ou tendência. Eis por exemplo, em ordem alfabética, 77 tipos de egos políticos e respectivas características, objetivando contribuir para a expansão das pesquisas da Parapoliticologia pelos intermissivistas, homens e mulheres, interessados:

01. **Ego político amoral:** as mentiras; os embustes; o bifrontismo.
02. **Ego político amparador:** a interassistência; os resultados; a objetividade.
03. **Ego político artista:** os emocionalismos; os infantilismos; o apego à ribalta.
04. **Ego político atento:** a perspicácia; o tirocínio; a argúcia.
05. **Ego político autassediado:** os fracassos; os erros; o ostracismo.
06. **Ego político autolúcido:** a hiperacuidade; a multidimensionalidade; as consciexes.
07. **Ego político bairrista:** a interiorose; a apriorismose; a pequenez.
08. **Ego político baratroférico:** a subcerebralidade; a insensatez; o desatino.
09. **Ego político belicoso:** a belicosidade; as vinganças.
10. **Ego político bibliofóbico:** a ignorância; o antidiscernimento.
11. **Ego político cientista:** a intelectualiade; o discernimento; a racionalidade.
12. **Ego político cognopolita:** a consciencialidade; a evolutividade; a autopensenidade da Parapoliticologia.
13. **Ego político conflituoso:** a dificuldade; as reclamações; os conflitos.
14. **Ego político corrupto:** a corrupção; a interprisão.

15. **Ego político cosmoético:** a harmonia; a autoridade; o respeito.
16. **Ego político cosmovisiológico:** a cosmovisão; o continuísmo; a convicção lúcida.
17. **Ego político decidofílico:** a força; a decidofilia; o pragmatismo.
18. **Ego político demagogo:** a falácia; as distorções; a retórica.
19. **Ego político democrata:** o equilíbrio; a sensatez; a ponderação.
20. **Ego político depressivo:** o alcoolismo; as fugas; o desregramento.
21. **Ego político desassediado:** a homeostase; a amparabilidade; o exemplarismo.
22. **Ego político desperto:** a desassedialidade; a maxiproéxis; o virtuosismo.
23. **Ego político determinado:** a determinação; os megadesafios; o *pulso*.
24. **Ego político discernente:** a compreensão; a paciência; a assertividade evolutiva.
25. **Ego político dissimulado:** a assedialidade; a desconfiança; a patopen senidade.
26. **Ego político drogadito:** a drogadição; a abstinência; a ectopia.
27. **Ego político ecológico:** a sustentabilidade; a simplicidade; o coletivo.
28. **Ego político egocêntrico:** o foco na autoimagem e na posição; a ganância.
29. **Ego político enciclomático:** o enciclopedismo; a megacognição; a profundidade cognitiva.
30. **Ego político energossomático:** o energossomaticidade; o magnetismo; a disponibilidade doadora.
31. **Ego político epicentrista:** a sustentabilidade; a liderança; o esclarecimento.
32. **Ego político epistemológico:** a logicidade; o conhecimento; o estudiosidade.
33. **Ego político errático:** a incoerência; a desarticulação; o despreparo.
34. **Ego político escritor:** a grafopen senidade; a verticalidade; a exaustividade.
35. **Ego político estadista:** a mundividência; o multilateralismo; o empreendedorismo transnacional.
36. **Ego político ético:** os princípios; a retidão; a correção.
37. **Ego político evoluciológico:** a megagrupo carnalidade; a auto coerência; o atacadismo.
38. **Ego político executivo:** a liderança; o gerenciamento.
39. **Ego político fanfarrão:** o desperdício; a leviandade; a superficialidade.
40. **Ego político fóbico:** os medos; as psicopatias; a superficialidade.
41. **Ego político grupal:** o antiegoísmo; o coletivismo; a representatividade.
42. **Ego político heurístico:** a resolutividade; o clareamento ideativo; a nitidez.
43. **Ego político higienista:** o foco na saúde; o higienismo; o sanitarismo.
44. **Ego político histriônico:** as caras e bocas; a supergesticulação; a comunicabilidade.
45. **Ego político homossexual:** a desafetividade; os excessos; a sexopen senidade.
46. **Ego político idolátrico:** a genuflexão; a subjugabilidade; a pensenidade da manipulação.
47. **Ego político ignorante:** os brancos mentais; a batopen senidade; as ilusões.
48. **Ego político infame:** a vergonha; a decepção; o escárnio.
49. **Ego político intelectual:** a leitura; a paragenética; a bibliofilia.
50. **Ego político interassistencial:** o altruísmo; a benevolência; a compaixão.
51. **Ego político intermissivista:** a inteligência evolutiva; a lucidez para a serialidade.
52. **Ego político inversor:** a autorganização; a precocidade interassistencial; o megafoco evolutivo.
53. **Ego político large:** a generosidade; o mecenato; os investimentos.
54. **Ego político legislador:** a legislogia; a Constituição; a líde.
55. **Ego político lexicógrafo:** o dicionário; a intelectção; a lexicopen senidade.
56. **Ego político maduro:** a sabedoria; a segurança; a confiabilidade.
57. **Ego político miserê:** o travão; a avareza; as complicações.
58. **Ego político ofiexólogo:** a lucidez teática da Paracirurgia, da Paraclínica e da Consciencioterapia.
59. **Ego político pacífico:** a paz; a anticonflitividade; a autoridade moral.

60. **Ego político paradiplomático:** as interrelações; a respeitabilidade; as negociações cosmoéticas.
61. **Ego político paradireitólogo:** a erudição; a mediação; a pacificação.
62. **Ego político parapoliticólogo:** a liberopenalidade; a autocognição; a autoconfiança.
63. **Ego político parapsíquico:** a paraperceptibilidade; a sensibilidade; os atalhos.
64. **Ego político proexólogo:** o acolhimento; a orientação; o encaminhamento proéxico.
65. **Ego político psicopata:** a indiferença; a frieza; a impenitência.
66. **Ego político reciclante:** o abertismo; a flexibilidade; a reciclagem.
67. **Ego político religioso:** o sectarismo; o fanatismo; a gurulatria.
68. **Ego político reurbanizado:** a baratropensividade; a psicopatia; a criminalidade.
69. **Ego político reurbanizador:** o megafoco nas reconfigurações; o materpensene das reurbanizações; o dinamismo evolutivo.
70. **Ego político serenissimus:** a vivência da Serenologia; os colegiados; as megademandas planetárias.
71. **Ego político sociopata:** a impulsividade; a irresponsabilidade; a inconfiabilidade.
72. **Ego político tirano:** a prática de genocídios; a imposição de ditaduras; o gosto pelas guerrilhas.
73. **Ego político transparente:** a vivência da *glasnost*; a autenticidade; a franqueza.
74. **Ego político tycoon:** as megafortunas; os megavalores econômicos.
75. **Ego político universalista:** o universalismo; a consciencialidade quanto ao Cosmos; o fraternismo.
76. **Ego político vitimizado:** a pusilanidade; as doenças; o murismo.
77. **Ego político xenofóbico:** o racismo; o preconceito; o nacionalismo.

Cosmoética. A Parapoliticologia se caracteriza pela liberdade pensênica cosmoética, sem interprisões ou recalques. Nesse patamar, a conscin vivencia a coexistência das sutilezas do parapsiquismo com as grandes demandas, conflitos e desafios, sem sobressaltos, devido ao megafoco nos resultados interassistenciais, bem distante das ambições egoicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ego político cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Brainwashington:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Conscienciólogo diplomata:** Perfilologia; Homeostático.
03. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Egocarmologia:** Holocarmologia; Neutro.
05. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
06. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
08. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
11. **Poder:** Politicologia; Neutro.
12. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
14. **Política pública errada:** Antipoliticologia; Nosográfico.
15. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

O EGO POLÍTICO PODE TORNAR-SE COSMOÉTICO PELO CONTÍNUO ENFRENTAMENTO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICO DE VIVENCIAR A LÓGICA SUTIL DO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL: SER MINIPEÇA LÚCIDA ATUANTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem utilizando o ego político no dia a dia? Consegue pensar por si de maneira autônoma, autoconfiante e cosmoética? Vivencia de modo teático a Politicologia sem preconceitos?

Bibliografia Específica:

1. **Arendt**, Hanna; *A Promessa da Política (The Promise of Politics)*; revisor Eduardo Jardim; trad. Pedro Jorgensen Jr.; 288 p.; 6 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Difel*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 85 a 88.
2. **Horta**, Hanna; *Por que nossa Política é tão Burra*; Reportagem; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 320; Ano 26; N. 8; 4 fichários; 1 fluxograma; 11 fotos; 1 gráf.; 2 ilus.; 3 refs.; São Paulo, SP; Julho, 2013; páginas 38 a 43.
3. **Steiner**, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 19 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 355.

E. M.